

## ***Regras Gerais de Segurança em Laboratórios***

Aqui você encontrará uma descrição mais ampla das normas e procedimentos de segurança a serem seguidos, para se evitar acidentes no laboratório. Iniciaremos as atividades experimentais e, para que isso seja feito de forma adequada, vamos recordar os cuidados necessários para o trabalho seguro nos laboratórios do *campus* Diadema da Unifesp.

*São regras gerais de segurança em laboratório:*

1. É obrigatório o conhecimento prévio dos riscos oferecidos pelas substâncias químicas ou materiais biológicos utilizados nos laboratórios. Essas informações constam nas fichas de segurança química (FISPQ) e nos rótulos das embalagens.
2. O cuidado e aplicação de medidas de segurança são responsabilidades de cada indivíduo. Cada um deve precaver-se contra perigos devido a seu próprio trabalho e ao trabalho das outras pessoas. Consulte o professor sempre que tiver dúvidas, antes que ocorra algo inesperado ou anormal.
3. Somente utilize qualquer aparelho após ter lido e compreendido as respectivas instruções de manuseio e segurança.
4. O laboratório é local de trabalho sério; portanto evite atividades que dispersem sua atenção e a de seus colegas. É proibida a presença de animais domésticos dentro dos laboratórios.
5. Faça somente o experimento previsto; qualquer atividade extra não deve ser realizada sem a prévia consulta ao professor.
6. Não cheire, toque ou prove qualquer substância. Lembre-se que acidentes ocorrem por inalação, ingestão e/ou absorção de substâncias químicas pela pele.
7. Nunca coma, beba ou fume no laboratório.
8. Use roupas adequadas, assim como, calça comprida e avental de mangas longas (preferencialmente de algodão).
9. Nunca deixe cabelos compridos soltos, não use chinelos nem sandálias. Use somente calçados fechados.
10. Não pipete nenhum tipo de reagente com a boca.
11. Não leve as mãos à boca ou aos olhos quando estiver trabalhando com produtos químicos e materiais biológicos.
12. A proteção dos olhos, mediante o uso de óculos de segurança, é sempre recomendável e necessária. Em especial, use-os nos locais onde os reagentes são estocados, sólidos são moídos, ou amostras são preparadas.
13. Avalie sempre o uso de lentes de contato quando estiver trabalhando em laboratórios, devido ao perigo de, em um acidente, ocorrer a retenção de líquido corrosivo ou contaminante entre a lente e a córnea.

- 
14. Limite-se a dispor, no seu local de trabalho, apenas os reagentes necessários à realização de seus objetivos e na quantidade adequada.
  15. Aprenda a utilizar o extintor de incêndio existente no laboratório e onde este se localiza.
  16. Evite trabalhar sozinho no laboratório. Caso necessite, peça a uma pessoa para visitá-lo no laboratório ou manter um contato periódico com você.
  17. Sempre, ao término do trabalho, lave as mãos, braços e rosto com bastante água e sabão.
  18. Em caso de acidente, por mais insignificante que pareça, comunique imediatamente o fato ao responsável pelo laboratório.
  19. Nunca trabalhe com chama (bico de Bunsen, lamparina, bico de Mecker) próxima de substâncias inflamáveis. Desligue a chama após a sua utilização.
  20. Trabalhe com muito cuidado com as substâncias tóxicas, corrosivas (ácidos ou álcalis), solventes, materiais biológicos ou infectantes.
  21. Toda substância tóxica e/ou que exale vapor deve ser manipulada na capela.
  22. Leia com atenção os rótulos dos frascos de reagentes antes de usá-lo para certificar-se que é o frasco certo.
  23. Todo frasco contendo reagente deve ser etiquetado contendo: Composição, concentração, data e responsável.
  24. Não contamine os reagentes: nunca retorne reagentes não utilizados ao frasco original ou use espátulas e pipetas sujas ou molhadas para manipulá-los.
  25. Experimentos em andamentos devem apresentar anotações precisas indicando o procedimento adotado: em caso de acidentes essas anotações podem ser importantes.
  26. Não deixe vidros, metais ou qualquer outro material quente em lugares em que possam ser tocados inadvertidamente.
  27. Não utilize material de vidro quebrado, rachado ou com defeito, principalmente para aquecimento ou em sistemas que requerem vácuo.
  28. Nunca aqueça os tubos de ensaio com a abertura virada na sua ou na direção de outra pessoa.
  29. Limpe qualquer local aonde venha a cair ou ocorra algum derrame de reagentes, informe o responsável imediatamente. Nunca jogue papéis, fósforo ou qualquer sólido na pia.
  30. Findo o trabalho experimental, verifique se as torneiras de água e de gás estão devidamente fechadas e se os aparelhos elétricos estão desligados.
  31. Saiba agir com rapidez em caso de pequenos acidentes, chame o professor responsável e acione o socorro se necessário. Se houver vítimas em quaisquer tipos de acidentes, o Samu (**192**) ou o Corpo de Bombeiros (**193**) podem ser acionados, somente este último em casos de incêndio também.
  32. Não utilize aparelhos celulares de forma indevida (para acessar redes sociais, jogos, e-mails, notícias, etc.) durante os experimentos.

- 
33. Todas as vezes que ocorrer um acidente com algum aparelho elétrico, se possível, suprima a energia elétrica e comunique rapidamente o professor.
  34. Cuidado com mercúrio entornado (de termômetros quebrados, por exemplo). O mercúrio, além de corrosivo, é muito tóxico. Deve-se cobri-lo com enxofre ou zinco em pó e coletá-lo imediatamente.
  35. Procurar conhecer a toxicidade dos reagentes usados e tratá-los com a devida seriedade.
  36. Preocupar-se com os resíduos gerados durante os experimentos, sabendo qual a melhor maneira de segrega-los e qual o seu destino, dentro e fora do laboratório (ver FISPQ dos reagentes e NBR 10004).
  37. Em caso de incêndio procure o extintor apropriado mais próximo. Um avental (exceto de material sintético) pode servir como um cobertor para abafar as chamas.
  38. Localize e memorize o local onde se encontram os telefones e endereços de emergência.
  39. Nenhum equipamento ou reagente poderá ser retirado do laboratório sem uma autorização do responsável.
  40. Finalmente, lembre-se que uma atenção adequada destinada ao trabalho evita a grande maioria dos acidentes em um laboratório. É muito importante ter a certeza de que se sabe perfeitamente bem o que se está fazendo.

Atesto que eu, abaixo assinado, estou ciente das **“Regras Gerais de Segurança em Laboratório”** descritas anteriormente:

Entrada	Nome do(a) aluno(a):	Número de matrícula:	Assinatura:
1			
2			
3			
4			
5			
6			
7			
8			
9			

OBS: Adicionar tantas linhas quantas forem necessárias, de acordo com o número de alunos.

Disciplina: \_\_\_\_\_; Professor (a): \_\_\_\_\_.

Diadema, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20 \_\_\_\_.